Por Bruna Chieco

A tecnologia é um importante aliado das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) não apenas para otimizar processos, mas também para reduzir custos e riscos operacionais. São procedimentos que devem proteger não somente as entidades, mas todas as pessoas envolvidas nela, entre elas participantes, dirigentes e colaboradores.

A palestra técnica “Como Evitar Penalidades e Proteger CPF: Casos Práticos e Tecnologia Avançada para EFPC”, realizada no segundo dia do 44° Congresso Brasileiro de Previdência Privada (CBPP), que ocorre entre 18 e 20 de outubro, abordou o tema e destacou como o desenvolvimento de tecnologia avançada em sistemas críticos pode trazer maior segurança às EFPC.

“A Previc, a Abrapp e todos nós estamos empenhados em fazer com que a previdência complementar cresça, e para isso precisamos de sistemas que ajudem a levar as entidades para mais pessoas”, disse Marina Vieira Fabro, Diretora Executiva da Maps + Data A.

Segundo ela, é preciso ajudar nos desafios relacionados à conformidade da EFPC e no gerenciamento de contratos, além de entender os riscos a que todo o trabalho das entidades está sujeito, ajudando ainda a reduzir custos, muitas vezes escondidos.

“Também precisamos eliminar riscos regulatórios e penalidades, além de proteger o CPF dos participantes e das pessoas que estão operando o sistema no dia a dia, dando segurança de dados”, complementou Fabro.

Ela apresentou alguns casos de sucesso da implementação de tecnologias que auxiliam as EFPC. Um deles é de um fundo instituído, que precisava de dados e relatórios que ajudassem os gestores e diretores a gerenciar riscos.

Era necessário ainda mitigar risco regulatórios, reduzir riscos financeiros e a complexidade dos processos, além de manter a reputação da entidade. “Como transformar uma emissão de relatórios demorada, e esperar o final para ter clareza do que está ocorrendo?”, questionou.

“Fazer o simples é complexo”, disse Fabro, e, segundo ela, a solução foi ajudar a entidade a olhar para os seus riscos, procurar sua causa raiz, e eliminá-los. “Disrupção é calcular em reais o valor do risco. Isso dá uma visão ampla e específica da entidade”, reiterou.

Outro case foi o de uma das 10 maiores fundações do país, que precisava operar de maneira suave uma obrigação legal da Receita Federal. “Um dos riscos era que os participantes entrassem na malha fina, o que impactaria seus CPFs, e além de poder acarretar em multa para a entidade”, explicou Fabro.

A solução foi trocar o servidor pela nuvem contendo os dados dos participantes, reduzindo o tempo de importação e processamento dos arquivos. “Mudar um processo também é uma disrupção”, disse a palestrante.

O terceiro caso apresentado foi relacionado a uma instituição independente de distribuição de títulos de valores mobiliários que queria escalar freando custos, mas com segurança. “Foi preciso fazer uma grande transformação na instituição, pois havia atraso tecnológico, ajustes manuais, entre outros problemas”, citou Fabro.

O cenário foi transformado a partir da implementação de uma tecnologia de ponta, levando maior segurança e estabilidade ao cliente, ela explicou. “A tecnologia é escalável, para facilitar quando for preciso fazer alterações, além de automatizar processos”.

O 44º CBPP é uma realização da Abrapp, UniAbrapp, Sindapp, ICSS e Conecta. Patrocínio Diamante: Asa Investments; BB Asset; BNP Paribas Aset Management; Itajubá Investimentos; Sinqia. Patrocínio Ouro: Aon; Bradesco; BV Asset; Galapagos Capital; Genial Investimentos; Itaú; MAG; Safra; Santander Asset Management; Spectra Investments; SulAmérica Investimentos; XP. Patrocínio Prata: Aditus; Alaska; Anbima; Principal Claritas; Constância Investimentos; Maps + Data A; GTIS Partners; Hashdex; JP.Morgan Asset Management; NAVI; Neo; PFM Consultoria e Sistemas; Trígono Capital; Velt Partners; Vinci Partners. Patrocínio Bronze: Apoena; BlackRock; Capitânia Investimentos; Carbyne Investimentos; Fator; Fram Capital; Franklin Templeton; Hectare Capital; HMC Capital; Inter; Investira; Mapfre Investimentos; Market Axess; Marsche; Mercer; Mestra Informática; Mirae Asset; Polo Capital Management; PRP Soluções Contábeis; RJI Investimentos; Schroders; Teva Indices; Trust Solutions; uFund.

Fonte: Abrapp em Foco, em 19.10.2023.